



São João Prev

Juntos garantindo o futuro!

Autarquia Municipal Criada  
pela Lei 1.133 de 27/06/2003

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA  
CNPJ 05.774.894/0001-90



## ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – IPSJBV.

Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às 09:00min iniciou-se a reunião do Comitê de Investimento na sede do “São João Prev” localizado na Rua Senador Saraiva, 136 – centro criado através da Portaria nº. 084/2017 de 25 de outubro de 2017 e Portaria nº 06/2019 estando presentes os membros: Sérgio Venício Dragão (certificado pela ANBIMA CPA 10) Presidente do Comitê de Investimento; Lívia Ricetti Oliveira Toni servidora do IPSJBV (certificada pela ANBIMA CPA 20); Ramon Sanches Nogueira (certificado pela ANBIMA CPA 10), Cironei Borges de Carvalho Presidente do Conselho Fiscal (certificado pela ANBIMA CPA 10); Membro suplente; Fabrício Everton Mariano da Silva Aldighieri. O Presidente do Comitê de Investimento observou que havia quórum e iniciou a pauta para deliberação dos membros. Os membros receberam a posição dos investimentos de agosto do corrente. As aplicações encerraram o mês de agosto com o montante total de R\$ 171.339.201,60 com rendimento negativo de R\$ -3.176.090,94. No Brasil, vem pesando muito a percepção de aumento do risco-país em função das incertezas fiscais, explicando boa parte do desempenho negativo da bolsa, desvalorização do real frente ao dólar e alta dos juros futuros. O mercado já vinha absorvendo a informação de que a dívida interna está e continuará alta por muito tempo o que não está absorvido é a trajetória dessa dívida a partir de 2021, que pode ter potencial explosivo, tendo reflexos negativos. Além disso, há notícias recorrentes de que o Tesouro está com dificuldade de rolar a dívida, precisando encurtar os seus vencimentos, sendo mais um ingrediente na receita para o nervosismo do mercado. Renda Fixa: A performance dos índices IMA-B (-1,80%), IMA-Geral (-0,60%) e IRF-M (-0,75%), que representam os ativos de renda fixa, foi negativa em agosto/2020. Em Renda Fixa, e em função das incertezas sobre a trajetória futura da dívida pública, os ativos que mais sentiram o aumento do risco foram as taxas de juros de prazos mais longos. Renda Variável: A performance dos índices IBOVESPA (-3,44%), IVBX-2 (-2,47%), Dividendos (-4,83%) e Small Caps (-1,23%) foi negativa em agosto/2020, quebrando uma sequência de quatro meses de

recuperação, iniciada em Abril/2020. Considerando a menor cotação da bolsa em 2020, ocasionada pelo evento Covid-19, o Ibovespa saiu dos 66.894,95 mil pontos em 18/03/2020 para os 99.369,15 em 31/08/2020, com uma alta de 48,55%, nesse período. No ano, o Ibovespa ainda acumulava perdas de 14,07%, até 31/08/2020. Uma leitura razoável é que a bolsa brasileira também sentiu o aumento do risco-país, em função das incertezas fiscais. Os membros não efetuaram nenhuma alteração na carteira. Já foi encaminhado a consultoria solicitação de análise dos fundos de renda variável no exterior e Small Caps. Nada mais havendo a ser tratada, a reunião foi encerrada no mesmo dia e local às 11h00 (onze horas) e eu, Lívia Ricetti Oliveira Toni na qualidade de secretária do Comitê De investimento, anotei e digitei a presente ata que segue assinada por mim e por todos os presentes São João da Boa Vista – SP 14/09/2020).

